

Eduardo Paes encerra primeira maratona no Médio Paraíba

Pré-candidato ao governo do Estado do Rio se reúne com lideranças políticas

Por Sônia Paes e Ana Luiza Rossi

O pré-candidato ao Governo do Estado do Rio, Eduardo Paes, encerrou a primeira maratona política pelo Sul Fluminense no município de Volta Redonda. Ele esteve ainda nesta quarta-feira, dia 29, em Resende, Itatiaia, Quatis e Porto Real, na região das Agulhas Negras. O ex-prefeito do Rio conseguiu reunir lideranças das mais diversas tendências políticas.

Mas, na verdade, o sonho de consumo de Paes é ter o apoio de Antonio Francisco Neto, de quem é amigo de longa data, tendo inclusive, frequentado os tão famosos almoços, com comida árabe, na casa do prefeito, no Jardim Amália.

Após a agenda nas Agulhas Negras, aliás, Paes participou de uma reunião na cidade, em tom mais reservado. Reuniu vereadores e ex-vereadores da cidade no restaurante Toca do Pintado, no Bela Vista.

O encontro no Bela Vista teve a participação do vereador Nilton Alves, o Neném, afilhado político de Neto. Aliás, o ex-prefeito começou alinhar apoios para sua campanha ao Governo do Estado justamente no sítio de Neném. Na ocasião, houve muita repercussão a respeito do encontro, com pesos pesados da política da região, e pelo fato de Paes ter chegado à Cidade do Aço de helicóptero.



Reprodução/Redes sociais

Pré-candidato ao Governo do Rio, Paes (esquerda), e o prefeito de Rio Claro, Babton Biondi (direita)

O ex-governador Luiz Fernando Pezão, atual prefeito de Pirai, teria sido o principal articulador do encontro. Pezão, no entanto, negou participação na reunião. Agora, faltando menos de cinco meses para as eleições, Pezão admite publicamente seu apoio a Paes. Chegou até publicar fotos ao lado do pré-candidato ao Governo em suas redes sociais.

Outros prefeitos começam

a mostrar de que lado estão na corrida pelo Palácio Guanabara. Um deles, por exemplo, é Babton Biondi, de Rio Claro, que também posou ao lado do pré-candidato e até cavalgaram juntos pela cidade.

Em sua passagem por Barra do Pirai, Eduardo Paes esteve com Kátia Miki. A prefeita, no entanto, não quis manifestar oficialmente seu apoio para

pré-candidato. Disse que vai se manifestar em um momento mais oportuno.

Neto declara ser grato a Cláudio Castro em todas as oportunidades que têm de falar em público. O prefeito de Volta Redonda, que está empenhado em reeleger seu irmão deputado estadual, Munir Neto, pré-candidato à Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

Para a Câmara dos Deputados, Neto não esconde de ninguém que seu apoio principal é para o deputado federal Dr. Luizinho. “Tenho muita gratidão pelo Dr. Luizinho que me ajudou a recuperar Volta Redonda”, justifica Neto, em entrevistas semanais que concede ao programa do Dário de Paula, da rádio Sintonia do Vale.

Outras cidades

Na última semana, Paes também ‘bateu cartão’ no Sul Fluminense. Ele esteve em agenda nas cidades de Pirai, Barra do Pirai e Vassouras. Além de ter realizado encontros para articular aliados políticos, ele também aproveitou para reforçar ideias e propostas que aproximam o interior do Estado, caso venha ser eleito.

Ele destacou que quer tornar Pirai e um laboratório estadual de Cidades Inteligentes por meio de um convênio estado município. A cidade foi pioneira em todo país a oferecer internet gratuita pela prefeitura e foi selecionada pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) como Cidade Inteligente.

Outra proposta foi para a ‘Princesinha do Café’, Vassouras, que, segundo Paes, é uma das cidades mais subaproveitadas. O foco seria em criar um programa estadual para fomento do turismo histórico com restauro de fazendas, sinalização, capacitação de guias e outras ações.

CSN prepara balanço do primeiro trimestre

HenriqueBarraMansa, CC BY-SA 3.0 via Wikimedia Commons

O balanço com os resultados do primeiro trimestre de 2026 (1T26) da CSN será divulgado na próxima semana: dia 06 de maio. No mesmo dia, após o fechamento do mercado, saem os números da CSN Mineração, também relativos a esse período. A divulgação ocorre em meio ao momento extremamente crítico enfrentado por Benjamin Steinbruch, empenhado em convencer o mercado de que os planos para reduzir o endividamento bilionário da holding avança. Na esteira da venda de ativos, está o controle da CSN Cimentos, que começa a receber propostas no próximo dia 08, após o Grupo Siderúrgico estar com a situação financeira do primeiro trimestre deste ano exposta.

As negociações do controle da segunda maior produtora de cimento do Brasil envolvem ci-



Números da CSN do 1T26 saem na próxima semana

fras da ordem de mais de R\$ 10 bilhões. Na lista de possíveis interessados, Votorantim e J&F, as chinesas Anhui Conch Cement, Huaxin Cement e Sinoma Inter-

national. A intenção do conglomerado é conseguir fechar um bom negócio com a venda ainda de uma parte da unidade de logística e, dessa forma, abocanhar até

R\$ 18 bilhões.

Os R\$ 18 bilhões que a CSN pretende conseguir com a venda de ativos tem destino certo: reduzir a dívida do Grupo

CSN. E mais: Steinbruch precisa mostrar ao mercado que os planos de desalavagem divulgados, em janeiro, serão colocados em prática. Especialistas continuam céticos com relação às medidas anunciadas pela empresa, com alto índice de endividamento. Estimativas da Polo Capital apontam que a empresa pode encerrar 2026 com cerca de R\$ 50 bilhões em dívida, diante de uma posição de caixa estimada em R\$ 9 bilhões.

Outro ponto que pesa contra a CSN é a sequência de rebaixamento de notas de crédito por agências de classificação de risco, entre fevereiro e abril de 2026. Como uma espécie de efeito cascata, as notas rebaixadas levaram investidores - principalmente os estrangeiros - a colocarem o pé no freio e temerem movimentos, mesmo os com o menor risco.